



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

2013

ORIENTAÇÕES CURRICULARES

1.º AO 9.º ANO

ARTES CÊNICAS

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

LILIANE FERREIRA MUNDIM – UNIRIO
CONSULTORIA

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

ELISABETE PINHEIRO COSTA
LÊDA MARTINS ARISTIDES FONSECA
REDAÇÃO FINAL

ALESSANDRA BRANDÃO DOMINGUES
ALESSANDRA GARCIA DE ALMEIDA
CÉLIA MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA
FLAVIA BEATRIZ PEDROSA PEREIRA
MARCIO LEANDRO SARETTA
PROFESSORES COLABORADORES

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação.
Orientações Curriculares: Artes Cênicas.
Rio de Janeiro, 2013.

Caro/a Professor/a,

Você está recebendo o material pedagógico de Artes Cênicas, intitulado Orientações Curriculares. Este material não pretende esgotar todos os estudos sobre o tema no espaço escolar da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, mas, como o próprio título sugere, oferecer algumas orientações para o ensino e aprendizagem da disciplina. Em nosso município, as Artes Cênicas se configuram pelo ensino de Teatro, que tem no *Jogo Teatral e seus elementos constitutivos* - ação/ conflito dramático, espaço cênico e papel/personagem - o conceito básico da disciplina.

É importante lembrar, neste documento, que somente a pouco mais de trinta anos é que as Artes Cênicas foram incluídas no Ensino Fundamental, tornando-se uma das mais novas disciplinas curriculares. A Lei 5692/71 impulsionou, naquele momento, o ensino das Artes Cênicas na Rede Pública do Rio de Janeiro com professores I concursados em outras áreas já que, à época, não existiam profissionais graduados em Artes Cênicas. Esse grupo de professores teve grande importância histórica, pois fez de sua prática e experimentação a matéria prima para a construção dos primeiros passos dentro do novo currículo, através do Documento *Caminhos das Artes Cênicas* (1980).

Em fevereiro de 1988, foi criado o Cargo de PI de Artes Cênicas, preenchido inicialmente com a opção de professores que já atuavam na disciplina. A opção foi determinada por alguns critérios. Dentre eles, constava a participação dos professores optantes nos *Pólos de Educação Artística*, que faziam parte dos Cursos de Formação em Serviço da SME.

A partir desse ano, formaram-se as primeiras turmas de graduados na disciplina e foram abertos, no Ensino Municipal do Rio de Janeiro, concursos públicos para PI de Artes Cênicas, cujas vagas foram preenchidas por profissionais com formação plena licenciados, em sua maioria, pela UNIRIO. Atualmente, o quadro de professores é formado por um grupo aproximado de duzentos profissionais, o que não preenche a necessidade das mais de mil escolas da nossa Rede.

A Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro oferece, no currículo, as três linguagens da Arte, o que não significa que os alunos matriculados do 6.º ao 9.º ano possuam a continuidade do estudo de uma mesma linguagem em anos consecutivos. Essa peculiaridade faz com que nosso olhar para as linguagens da Arte e para o documento de Orientações Curriculares de Artes Cênicas tenha um enfoque

Específico, já que em raríssimas ocasiões o ano escolar de um aluno corresponderá ao mesmo ano de estudos na disciplina. Esses aspectos devem ser levados em consideração pelos coordenadores pedagógicos, pelos educadores em geral e, em especial, pelos professores regentes de Artes Cênicas, que devem exercer a autonomia e o bom senso para adequar as propostas sugeridas pelo documento ao perfil da turma e ao histórico de aprendizagem de cada grupo dentro da disciplina em questão.

Nas turmas iniciais, do 1.º ao 5.º Ano, esse olhar se torna ainda mais atento, pois sabemos que o Professor II é generalista e não teve em seu currículo de formação inicial a orientação para o trabalho com as Artes Cênicas como acontece geralmente com outras disciplinas curriculares. Ao elaborarmos as Orientações Curriculares apontamos, como encaminhamento, um processo gradativo a partir de objetivos pedagógicos que vão se ampliando e se aprofundando de acordo com o desenvolvimento humano e o desenvolvimento das habilidades. É importante, portanto, que os conteúdos e as sugestões de atividades sejam utilizados como instrumentos para que os objetivos sejam atingidos e as habilidades possam ser desenvolvidas.

No fazer teatral o instrumento de trabalho é primordialmente o ser humano, seu corpo e suas emoções. Não podemos considerar, portanto, que cada atividade, cada conteúdo ou cada ano curricular

estudado se esgote em si mesmo, já que o foco pedagógico não deve estar voltado para a formação de atores e sim para o crescimento de nossos jovens, que se constituem de diferentes sensibilidades e subjetividades, bem como de diversas formas de saberes e fazeres.

Professor/a, esperamos que esse material possa contribuir para o fazer cotidiano de sua sala de aula. Confiamos na sua experiência, nas suas qualidades como líder de um grupo, na sua crença e formação profissional. Confiamos no seu desejo de crescer e no aprofundamento de suas pesquisas e reflexões.

Enfim, acreditamos que as relações de ensino e de aprendizagem se constroem sobre uma base de afeto, empatia e competência, por isso esperamos que o documento Orientações Curriculares em Artes Cênicas possa contribuir, também, para que nossos alunos se tornem pessoas mais sensíveis e cidadãos melhores!

Lêda Martins Aristides Fonseca
Coordenadoria de Educação – Apoio Pedagógico

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS*

O Teatro, como área de conhecimento, é uma linguagem relativamente nova no cenário escolar. Sua epistemologia se confunde com seu caráter pedagógico abrangente, causando, algumas vezes, equívocos conceituais. Nesse contexto em que estamos imbricados, vimos construindo nossas práticas pedagógicas.

Desde o Teatro como catequese, passando pelas leituras e dramatizações memorizadas na escola com o intuito de apresentação do “teatrinho” de final de ano, a linguagem teatral voltada para o ensino vem se configurando de diversas formas.

Nessa trajetória de pelo menos cinco séculos, só no Brasil e no que se refere ao setor educacional, o Teatro no meio escolar já foi considerado como atividade de caráter espontaneista e quase recreativa (décadas de 60 /70), como disciplina de caráter generalista (década de 80/90) e, a partir do final dos anos 90, reconhecido como área de conhecimento com características específicas (referendado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (PCNs, 1997/98).

Fazendo-se um corte epistemológico, tem-se um quadro atual ainda impregnado dessas tensões. Felizmente esse campo de conhecimento vem se constituindo de forma mais embasada em pesquisas educativas e pedagógicas, a partir dos estudos de diversos educadores brasileiros, dentre professores/pesquisadores que, inseridos em diversos espaços acadêmicos espalhados pelo Brasil, realizam um trabalho de ponta, já consolidado no cenário nacional e que é referência teórico-metodológica para os profissionais que lidam com a Pedagogia do Teatro.

Portanto, ao construirmos propostas curriculares faz-se necessário levar em conta esses diferentes fatores. Traçar objetivos, conteúdos, habilidades e atividades pedagógicas não requer somente conhecimento prático-teórico sobre a disciplina – no caso o Teatro e sua epistemologia. É necessário, também, estabelecer uma interlocução com todas essas propostas e com as diversas realidades contextuais, bem como suas complexidades no âmbito sócio-histórico-cultural. Todo o esforço e empenho devem ter, como principal objetivo, o ensino – aprendizagem dos sujeitos/atores para os quais planejamos.

O importante, ao se elaborar objetivos, é pensá-los na perspectiva de sua exequibilidade e que possam ser possíveis de

* Na Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, as Artes Cênicas se configuram pelo ensino de Teatro.

serem alcançados, levando-se em conta o maior número possível de condições acima mencionadas referentes ao estudante e ao contexto de inserção do *locus* escolar.

Uma proposta curricular deve se revelar como um processo de discussão, pesquisa e prática docente calcada em preceitos filosófico-pedagógicos que abrangem fazeres e saberes construídos nesse *locus* escolar para o qual estamos voltados.

Sendo assim, o que apresentamos nesse documento é fruto desse processo e está baseado em princípios norteadores da Proposta Curricular MULTIEDUCAÇÃO, assim como seus desdobramentos teórico-metodológicos. Baseia-se também nos indicadores teóricos apontados pelas pesquisas da Professora Ana Mae Barbosa, em sua abordagem triangular – fazer/produzir – ler/ apreciar – contextualizar a obra de arte.

O Teatro, por se tratar de uma linguagem da Arte, tem, em seu fazer docente, vieses que perpassam pelos aspectos pedagógicos e artísticos e não devem prescindir dessas características peculiares que envolvem elementos de sua história nos diferentes tempos, carpintaria própria, diversas abordagens técnicas, dramatúrgicas e conceituais.

Construir uma proposta curricular para esta linguagem é um desafio. As inúmeras pesquisas que vêm sendo realizadas no campo da Pedagogia do Teatro apontam a complexidade de traçar

procedimentos metodológicos que sejam abrangentes, considerando a progressividade dos conteúdos e das habilidades para lidarmos com o ensino da Arte.

Enfrentamos esse desafio e nos colocamos inseridos nesse campo de tensão. Fazer Teatro é um estado de jogo permanente, o que suscita a instabilidade, a imprevisibilidade e o inusitado. O ato de educar não se diferencia dessa condição.

Liliane Ferreira Mundim

Consultora

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
1.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Potencializar a percepção sensível e a imaginação criadora.	Histórias diversas.	Perceber possibilidades corporais. Estimular a imaginação e a criatividade. Perceber/Identificar emoções e sentimentos nos personagens das histórias.	X	X	X	X	Propor atividades que explorem a expressão corporal e a imaginação criadora. Por exemplo: atividades a partir da leitura de histórias infantis, exercícios de imaginação, jogos e brincadeiras diversas que utilizem o corpo como <i>brincadeira de roda</i>, <i>bento que bento é o frade</i>, dentre outras. Vivenciar situações identificando emoções e sentimentos de personagens das histórias.
Desenvolver a ludicidade.	Brincadeiras dramatizadas.	Identificar Real X Imaginário. Identificar o espaço do Teatro como um espaço do imaginário e de representação do real.	X	X	X	X	Propor atividades que vivenciem o <i>faz de conta</i>. Propor atividades de exploração do espaço, estabelecendo relações entre o real e o imaginário: espaço não teatral X palco/espaço de representação, onde personagens representam. Propor atividades utilizando o espaço de diversas formas: explorando diferentes andares, caminhadas e outras ocupações criativas do espaço

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
1.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Desenvolver o interesse por diferentes manifestações cênicas.	Brincadeiras dramatizadas.	Reconhecer diferentes manifestações cênicas.	X	X	X	X	Avaliar as atividades em círculo. Propiciar contatos com o Teatro, o circo e os demais centros de produção de cultura formal e não-formal, estimulando apreciação de diferentes manifestações cênicas.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
2.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Desenvolver o esquema corporal.	Jogos tradicionais, de regras.	Perceber as possibilidades corporais, o equilíbrio e a lateralidade.	X	X	X	X	Propor atividades com brincadeiras infantis e folguedos populares como: amarelinha, batatinha frita, a raposa e os pintinhos e outros.
Desenvolver o fazer teatral pela experimentação lúdica e expressão criadora.	Jogos introdutórios da linguagem teatral: (utilizar personagens, espaços e situações cênicas).	Reconhecer o espaço cênico. Reconhecer o tempo cênico. Reconhecer a ação cênica.			X	X	Propor espaços cênicos onde possam acontecer algumas cenas livres e imaginárias (<i>faz de conta</i>). Propor atividades do fazer teatral que se utilize de referências de espaço, de tempo e de identidades diversas, que sejam pertinentes à faixa etária trabalhada. Contar histórias adequadas à idade do grupo, desdobrando-as em diferentes possibilidades cênicas.
	Histórias de clássicos da literatura infantil.	Distinguir pessoas e personagens. Distinguir Real X Imaginário.			X	X	Oferecer figurinos e adereços de cena para se inventar histórias, cenários e personagens. Narrar e mediar à representação de personagens de histórias infantis. Avaliar as atividades em círculo, estabelecendo paralelos entre o real e o imaginário, através da identificação dos personagens e suas características, da percepção do tempo e do espaço no teatro e da história representada.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
3.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Fazer a leitura sensível das diferentes manifestações cênicas.	Textos diversos.	Reconhecer numa produção artística as características de uma manifestação cênica como ação, espaço e personagens.	X	X	X	X	Ler e contar histórias.
	Jogos dramáticos.						Propor e mediar cenas individuais ou coletivas para apreciação de outros grupos. Propor jogos dramáticos, a partir dos textos e das histórias trabalhadas. Preparar atividades pedagógicas de leitura e apreciação artística. Promover visitas a espaços teatrais e demais centros de cultura ou outros espaços como: praças, lonas culturais, circo, outros.
		Estabelecer relações entre as diferentes narrativas e os elementos do Teatro.	X	X	X	X	Apresentar narrativas diversas e adequadas à idade como fábulas, histórias em quadrinhos, poesias e outras, transformadas em textos dialogados, para serem encenados.
	Técnicas Teatrais.	Utilizar diferentes formas de expressão.			X	X	Teatralizar histórias, para os alunos, utilizando-se de fantoches. Propor atividades de teatro de dedoches, fantoches, de bonecos, de vara e de sombras.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
3.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
					X	X	Construção coletiva de textos e histórias, criando cenas com a utilização de desenhos, recortes e colagens. Apresentar material didático com referências nos elementos do teatro como cenário, figurinos e personagens, utilizando-se de recursos de fotografias, imagens, peças publicitárias e outros.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
4.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Desenvolver a imaginação e a expressão criadora.	Textos diversos: teatrais, contos de fadas, fábulas, poesias, etc.	Utilizar as possibilidades vocais e corporais. Expressar-se de forma criativa.	X	X	X	X	Propor exercícios vocais: rítmicos, cantarolados e com variantes de qualidade sonora (timbre, altura e intensidade). Propor atividades de visualização que possam estimular a imaginação criativa. Realizar atividades que promovam desafios verbais e gestuais, utilizando-se de parlendas e ditos populares.
Potencializar a percepção sensorio-corporal.	Jogos e exercícios corporais e sensorio-motores.	Relacionar movimentos e imagens expressivas. Perceber e observar códigos gestuais. Desenvolver a autoconsciência corporal.	X	X	X	X	Propor atividades de relaxamento corporal (partes e todo). Propor atividades individuais ou em grupos, criando imagens corporais. Propor atividades no espaço, trabalhando a lateralidade, o equilíbrio, a percepção espacial. Propor exercícios sensoriais.
Preparar-se para a expressão dramática.	Improvisação de ideias, temas e textos. Jogos dramatizados (com ou sem regras).	Relacionar movimentos e imagens expressivas. Perceber e observar códigos gestuais. Desenvolver a autoconsciência corporal.			X	X	Realizar atividades onde os alunos possam descrever objetos, pessoas e fatos. Recolher, no ambiente familiar, histórias e <i>causos</i> .

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
4.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
					X	X	Propor pesquisas em jornais como: manchetes, notícias, quadrinhos, charges e reportagens, dentre outras. Recontar as histórias recolhidas e a pesquisa do jornal, de forma expressiva ou de forma cênica.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
5.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Apropriar-se do conceito de Jogo Teatral e dos seus elementos constitutivos: ação dramática, espaço cênico e personagens.	Textos diversos: teatrais, poéticos, fábulas, lendas, aventuras, dentre outros.	Identificar os diferentes elementos da dramaturgia cênica: espaço, personagem, situação (ação dramática).	X	X	X	X	Experimentar, conhecer e exercitar, de forma lúdica e através de jogos dramáticos, os elementos constitutivos do Teatro.
	Jogos e exercícios corporais.						Propor exercícios de improvisação individual ou em grupos.
	Jogos dramáticos (dramatizações livres ou orientadas)	Compreender que o conflito constitui a ação dramática.	X	X	X	X	Propor cenas e contracenar, a partir de temas ou de algum conflito.
		Relacionar-se em cena com o espaço, com o outro e com o texto.	X	X	X	X	Propor jogo dramático que desenvolva a relação espacial na cena e a inter-relação entre personagens.
		Perceber e reconhecer o espaço cênico como elemento essencial do fazer teatral.	X	X	X	X	Propor exercícios que desenvolvam a relação espacial por meio de cenários imaginários. Propor a criação de cenários para o desenvolvimento de pequenas ações.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
5.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Identificar os personagens por meio de suas ações.			X	X	Realizar atividades com jogos dramáticos, promovendo em um mesmo grupo de alunos a experimentação de diferentes personagens. Propor dramatizações, tendo como ponto de partida histórias infanto-juvenis clássicas ou atuais, identificando as diferentes ações dos personagens. <u>Personagens:</u> Seres animados e inanimados, agente das ações exercidas na narrativa das histórias contadas.
Apreciar e fazer a leitura interpretativa de produções teatrais. Formar plateia.	Produções teatrais.	Reconhecer e compreender as características de uma produção teatral.			X	X	Leitura dramatizada em grupos de pequenas cenas de peças teatrais ou esquetes. Assistir a vídeos de peças teatrais para debates de leitura interpretativa e apreciação.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
5.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
		Identificar ações e situações dramáticas. Reconhecer os espaços cênicos Compreender a importância dos personagens e as suas relações. Apreciar e fruir os códigos de uma produção artística.	X	X	X	X	Propor critérios específicos do fazer teatral para a apreciação e a avaliação das produções teatrais assistidas. Preparar o grupo para a apreciação das produções teatrais, visando à formação de plateia. Incentivar e promover idas ao teatro, às lonas culturais e aos demais espaços que se apresentem como possibilidade de conhecimento e reconhecimento dos bens culturais, como peças teatrais, tanto de grupos profissionais, de grupos de amadores, de alunos de Teatro da própria escola ou da CRE, que sejam adequadas à idade e aos interesses do grupo.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
6.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Desenvolver a expressão criadora por meio de linguagem teatral.	Jogos lúdicos. Jogos de percepção. Jogos de integração. Expressão corporal. Linguagem gestual.	Demonstrar criatividade e capacidade de invenção cênica.	X	X			Estabelecer e orientar a percepção de espaços cênicos. Improvisações cênicas criadas pelos alunos. Propor jogos, cenas e ações, utilizando-se da linguagem gestual. Incentivar e propor ações, utilizando a linguagem gestual.
		Perceber as possibilidades corporais e vocais.	X	X			Propor exercícios lúdicos de expressão corporal e vocal.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
6.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Jogos de improvisação. Jogos dramáticos.	Demonstrar capacidade de resolução em situações de conflito, estabelecidas nas atividades propostas. Perceber e reconhecer o teatro como uma linguagem.		X	X	X	Propor exercícios individuais ou em grupos para a criação de pequenas cenas com roteiros verbais ou escritos e o roteiro de pequenas cenas, escritos ou verbais. Propor a elaboração de pequenas cenas verbais e não verbais a partir das ações utilizadas nos exercícios. Propor jogos dramáticos, com a técnica do “gromelô”. Propor jogos dramáticos com temas diversos. Propor a criação de imagens corporais e a improvisação de cenas a partir das imagens criadas.
		Compreender o vocabulário técnico teatral.		X	X	X	Utilizar a metodologia dos Jogos Teatrais: •Espaço (onde); •Situação/ conflito (o que); •Personagem (quem).

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
6.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	História do Teatro: • Surgimento do Teatro; • Teatro grego (tragédias e comédias). Pesquisa de cenários e figurinos. Produção de material cênico.	Reconhecer e contextualizar o Teatro e suas relações sócio-histórico-culturais como patrimônio material e imaterial da humanidade.	X	X	X	X	Solicitar pesquisas dos conteúdos listados, através de diferentes mídias tecnológicas e eletrônicas como: Internet, vídeo, cinema, TV, jornais, rádio, textos e imagens. Propor a elaboração de maquetes diversas onde possam ser elaborados cenários teatrais. Incentivar o uso de materiais diversos como sucatas, caixas, papéis e outros. Propor a elaboração de desenhos, colagens e a confecção de máscaras, utilizando o conteúdo estudado.
Apreciar a estética e fazer a leitura crítica das diversas manifestações teatrais.	Textos poéticos e literários. Textos ficcionais ou não. Textos visuais. Textos sonoros. Textos do folclore nacional.	Identificar possibilidades cênicas em texto não teatral, em imagens visuais e em composições sonoras.	X	X	X	X	Trabalhar as possibilidades cênicas a partir de diferentes textos literários, jornalísticos e outros não ficcionais. Trabalhar com os alunos a elaboração de roteiro para improviso teatral dos textos estudados e encená-los.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
6.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
			X	X	X	X	Propor a avaliação dos improvisos encenados, apresentando, aos alunos, os critérios para uma leitura técnica e crítica. Utilizar imagens como quadros de pintores diversos, charges, desenhos criados pelos próprios alunos, quadrinhos e outros para compor pequenas cenas. Utilizar músicas instrumentais ou não e estímulos sonoros para a composição de cenas.
	Leitura e produção de pequenos textos teatrais.	Desenvolver a capacidade para a leitura de textos teatrais.			X	X	Experimentar diferentes formas de leituras de esquetes ou cenas de peças teatrais. Fazer leituras dramatizadas de esquetes teatrais ou cenas de peças teatrais.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS

6.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Tragédias. Comédias. Outros.	Identificar os diferentes gêneros teatrais.	X	X	X	X	Leituras de textos ou fragmentos de textos: pequenos diálogos, cenas ou atos. Jogos de improviso de cena com pequenos diálogos, cenas e atos adaptados ou não, de clássicos do Teatro Grego. Trabalhar, cenicamente, fragmentos de textos teatrais de diferentes gêneros e épocas. Propor a criação de figurinos, ambientes e adereços de época, para os trabalhos cênicos do item anterior. Trabalhar a produção de diálogos e de pequenos textos teatrais, a partir de temas trazidos pelo professor: notícias de jornal, crônicas, contos, poesias ou histórias contadas pelos próprios alunos. Utilizar os roteiros criados para encenação.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
7.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Potencializar a capacidade criadora e imaginativa.	Expressão corporal. Expressão vocal.	Explorar as possibilidades corporais. Explorar as possibilidades vocais.	X	X	X		Propor exercícios de técnica corporal e vocal. Utilizar nos jogos a técnica do “gromelô”.
Conhecer e aplicar o jogo teatral como conceito básico da linguagem do Teatro.	Improvisação teatral.	Identificar o jogo do teatro e suas especificidades. Utilizar o jogo teatral e seus elementos constitutivos. Perceber/ utilizar a capacidade de expressar-se cenicamente.	X	X	X		Propor exercícios de improvisação teatral com temas livres. Trabalhar temas atuais e de interesse do grupo, utilizando-se do jogo teatral e de seus elementos constitutivos. Propor atividades de conhecimento e reconhecimento das funções técnicas da linguagem do Teatro e suas inter-relações. Propor atividades de percepção e relação entre ator e plateia. Propor apresentações de pequenas cenas, para apreciação e avaliação do grupo.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
7.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Exercer o pensamento crítico e reflexivo acerca das concepções históricas do Teatro.	Estilos de época e gêneros teatrais: • Idade Média; • Renascimento; • Introdução ao Teatro Brasileiro (Teatro Jesuítico).	Realizar o fazer teatral de forma criativa, expressiva e reflexiva.			X	X	Propor pesquisas sobre diferentes períodos da História do Teatro e sobre as características de diferentes gêneros teatrais. Propor atividades de Improvisação, utilizando-se da dramaturgia teatral de épocas distintas e de diferentes gêneros teatrais. Propor encenações a partir de fragmentos de comédias e de tragédias, elaborando para esta atividade: diálogos, cenas, resumos e adaptações. Propor a criação de máscaras figurinos, ambientes e adereços cênicos, tendo como tema diferentes épocas da História do Teatro, utilizando-se de manequins, maquetes e sucatas em geral.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
7.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Leitura e produção de textos teatrais.	Reconhecer e decodificar a construção dramática de um texto.	X	X			Leitura de textos ou fragmentos de textos dramáticos pequenos diálogos, cenas ou atos. Mostrar para o aluno a estrutura dramática de um texto teatral. Trabalhar, em um texto teatral, o reconhecimento, o significado e a importância das rubricas.
	Roteiros teatrais.	Realizar o fazer teatral de forma criativa, expressiva e reflexiva.	X	X	X	X	Aplicar, em jogos de cena, os conceitos pedagógicos adquiridos. Propor atividades de elaboração e sistematização de roteiros teatrais. Propor atividades cênicas a partir da roteirização de textos teatrais.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
7.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	Textos não dramatúrgicos, ficcionais ou não.	Realizar o fazer teatral de forma criativa, expressiva e reflexiva.	X	X	X	X	Propor atividades de encenação, transformando textos de jornal, textos literários e textos poéticos ou em prosa, em textos com diálogos e rubricas simples. Elaborar com os alunos critérios técnicos para orientação nas avaliações de cenas.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
8.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Desenvolver a capacidade de se expressar de forma sensível e criadora, utilizando-se dos elementos teatrais.	Jogo teatral: ação; espaço; papel / personagem.	Reconhecer e aplicar com propriedade os elementos do jogo teatral.	X	X			Propor exercícios de cena e jogos dramáticos. Elaborar exercícios, utilizando os diferentes níveis e movimentos no espaço cênico que envolvam: marcação, planos, entradas e saídas, dentre outros. Elaborar exercícios vocais que envolvam: projeção e nuances de entonação. Propor exercícios corporais.
Apropriar-se de fazeres cênicos, a partir do conceito de jogo teatral e de seus elementos constitutivos.		Reconhecer e aplicar com propriedade os elementos do jogo teatral.	X	X	X	X	Propor pesquisa para construção e composição de personagens (aspectos biológicos, sócio-afetivos e culturais). Propor exercícios que diferenciem papel de personagem. <u>Papel</u>: representantes sociais nas histórias contadas (o vilão e o mocinho, dentre outros). Apresentar pequenas cenas preparadas.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
8.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Conhecer as diversas formas de linguagem e seus diferentes códigos.	Figurinos e adereços.	Compreender as diferentes linguagens e códigos como possibilidades nas produções teatrais.	X	X			Preparar atividades que possibilitem a criação de figurino e seus adereços como: pesquisa em revistas, desenhos, colagens. Propor atividades de construção de bonecos, para a criação de personagens e a construção de seus figurinos, utilizando materiais diversos.
	Sonoplastia e imagens sonoras.	Compreender as diferentes linguagens e códigos como possibilidades nas produções teatrais.	X	X			Propor atividades de criação de sons e imagens sonoras diversas e de diferentes intensidades. Propor a criação de trilhas sonoras, para algumas cenas, utilizando-se de músicas instrumentais ou não.
	Cenários e elementos de cena.	Compreender as diferentes linguagens e códigos como possibilidades nas produções teatrais.	X	X	X	X	Propor atividades que possibilitem a criação de cenários a partir de recursos diversos: planta baixa, objetos, dentre outros. Propor a construção de adereços de cena, utilizando-se de materiais diversos e de sucatas.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
8.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	A luz como elemento cênico e criador de ambientes.	Compreender as diferentes linguagens e códigos como possibilidades nas produções teatrais.	X	X	X	X	Propor a criação de planos de luz, utilizando-se das cores para a concepção de ambientes cênicos. Construir objetos que possam ter efeitos de iluminação para cenas.
	Contrarregragem.		X	X	X	X	Propor exercícios que possam suscitar possibilidades práticas de contrarregragem: entradas e saídas de coxias com objetos diversos; exercitar através de leituras de textos dramáticos, as rubricas diversas com marcações, dentre outras propostas.
Experimentar as diferentes metodologias que constituem a pedagogia teatral.	Abordagens teóricas do Teatro. Abordagens metodológicas da pesquisa em Teatro.	Desenvolver o pensamento teórico-reflexivo e a observação crítica. Desenvolver o pensamento metodológico e científico. Desenvolver a capacidade de síntese.		X	X		Apresentar roteiros de pesquisas, a partir de diferentes fontes de consulta. Propor atividades de pesquisa, visando embasamento teórico para as produções teatrais.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
8.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
	História do Teatro: O Teatro Brasileiro.	Relacionar tempos e espaços distintos.	X	X	X	X	Elaborar e construir pequenas montagens, em sala de aula, a partir de textos teatrais de dramaturgos brasileiros, utilizando diferentes possibilidades metodológicas: fragmentos, cenas ou capítulos dos textos, ressignificando e contextualizando seus conteúdos dramaturgicos.
	Prática de Montagem Teatral.				X	X	
	Elementos da Produção Teatral.	Compreender que o Teatro é o resultado de um trabalho coletivo. Compreender o Teatro em sua essência – <i>Theatron</i> : é lugar de onde se vê e que deve ser visto.			X	X	Propor encenações que possam ser apreciadas no ambiente escolar.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
9.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Refletir sobre a função social transformadora do Teatro.	Leitura de textos teatrais. Leitura de textos não teatrais.	Desenvolver a sensibilidade para a leitura da Arte.	X	X	X	X	Propor exercícios de leituras e de jogos dramáticos, com cenas e fragmentos de textos selecionados. Fazer leituras em grupo, tanto em branco como dramatizadas, de textos teatrais de diferentes gêneros. Contextualizar as obras utilizadas, oferecendo dados biográficos, históricos e socioculturais. Elaborar roteiros, a partir de textos teatrais clássicos, nacionais ou internacionais, para serem utilizados em jogos dramáticos. Elaborar roteiros cênicos para textos diversos, não teatrais.
	Diferentes abordagens da encenação.	Reconhecer e utilizar diferentes códigos teatrais.	X	X	X	X	Propor exercícios teatrais com diferentes abordagens: Teatro Épico (Brecht), , Teatro Oficina (José Celso), Teatro do Oprimido (Boal), Teatro <i>Kabuki</i>, Teatro Contemporâneo, <i>Commedia dell'Arte</i> e outros.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
9.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Apreciar e analisar criticamente as manifestações teatrais.	Performances e outras manifestações cênicas.	Observar e analisar os espetáculos teatrais.	X	X	X	X	Apresentar peças teatrais, performances ou outras manifestações cênicas, com registros em DVD ou vídeos à disposição na Internet. Indicar peças teatrais que estejam em cartaz nos Teatros da cidade, onde o estudante possa perceber diferentes estilos teatrais e os conteúdos técnicos estudados.
		Ler e compreender críticas de espetáculos teatrais.	X	X	X	X	Propor leituras e debates sobre críticas teatrais, publicadas em jornais e revistas.
		Observar e analisar exercícios cênicos de forma técnica e crítica.	X	X	X	X	Registrar através de desenhos, fotos e filmagens as cenas trabalhadas em aula para serem utilizadas como <i>feedback</i> em análises e avaliações. Propor a observação crítica, através do exercício das funções de ator/plateia, diretor/ assistente de direção.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
9.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Compreender o Teatro como linguagem cênica.	Textos, individuais ou coletivos, de produção dos alunos. Textos de diferentes estilos e de autores diversos.	Perceber que o ato de representar / mostrar é intrínseco à linguagem do Teatro.		X	X	X	Exercitar as funções da encenação teatral, utilizando a metodologia baseada no conceito de Processo Colaborativo Propor atividades diversas como exposição de fotos de cenas teatrais, apresentadas por alunos e/ou de trabalhos profissionais, para serem utilizadas como observação e laboratório de espaço cênico, posturas corporais, construção de personagens, expressão facial e outros. Propor práticas de montagens dos textos utilizados, determinando as funções teatrais (direção teatral, dramaturgia, roteiro, ator, cenografia, sonoplastia, contrarregragem, iluminação). Propor montagens/ apresentações de produtos cênicos para diferentes grupos. Propor exercícios de experimentação de estéticas teatrais contemporâneas. Propor a criação e a preparação de cenas, utilizando textos de autoria dos estudantes e textos teatrais de autores diversos.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
9.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
				X	X	X	Propor a criação e a preparação de cenas, utilizando textos literários e/ou jornalísticos, com tratamento dramaturgico.
Desenvolver a apreciação estética e Técnica dos elementos do Teatro como linguagem artística.	Montagens teatrais. Cenas preparadas.	Observar e analisar de forma técnica e crítica, as montagens cênicas apresentadas.			X	X	Proporcionar atividades de apreciação crítica, utilizando-se da avaliação dos grupos que apresentaram suas pequenas montagens (propor à plateia os critérios de observação técnica e de avaliação). Apresentar as montagens cênicas em outros espaços além da sala de aula: mostras de teatro e outros eventos produzidos pela escola, pelas CREs ou pela SME. Utilizar alguns espaços da escola para Mostras de Teatro produzidas pela sua CRE ou SME. Propiciar a integração do elenco de alunos e da equipe teatral com a plateia, utilizando o processo de criação como tema do debate.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE ARTES CÊNICAS
9.º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	BIMESTRES				SUGESTÕES
			1º	2º	3º	4º	
Ampliar o conhecimento teatral e o exercício da cidadania.	Funções Teatrais/ Mercado de Trabalho.	Reconhecer as diversas possibilidades das funções teatrais no mercado de trabalho.			X	X	Realizar pesquisas em meios diversos, como: internet, Educopédia e outros. Proporcionar a realização de seminários e mesas redondas, com a participação de artistas e profissionais da própria comunidade.
		Reconhecer as possibilidades do Teatro enquanto prática social.		X	X		Organizar sempre que possível, atividades extraclasse como: visitas guiadas a teatros; entrevistas com diretores teatrais, atores, cenógrafos e outros; visitas guiadas à instituições responsáveis pela gestão e execução de leis ligadas às questões artísticas e culturais (pesquisas dos projetos de leis ligados a essas áreas); visitas aos diversos Centros Culturais e Artísticos como a Escola Nacional de Circo e as Lonas Culturais, dentre outros espaços. Utilizar roteiros para pesquisas, entrevistas a profissionais e visitas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Ana Maria. *O ator e seus duplos: máscaras, bonecos, objetos*. São Paulo: Edusp/SENAC, 2002.

BULHÕES, Marcos. *Encenação em Jogo*. São Paulo: Hucitec, 2004.

DESGRANGES, Flavio. *Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo*. São Paulo: Hucitec, 2006.

GISMONTI, Egberto; PASCHOAL, Hermeto.et.al..CD.

COLEÇÃO DÓ RÉ MI FÁ. Rio de Janeiro: Editora Scipione.

Disponível em: <http://www.arte.com> Acesso em: jul. 2009.

Disponível em: <http://www.biblio.com.br> Acesso em: jun 2009.

KÜHNER, Maria Helena (Org.). *O teatro dito infantil*. Blumenau: Cultura em Movimento, 2003.

LOPES, Aladir Santos. *Atividades de Teatro*. v. I, II e III. Rio de Janeiro: Plurarte, 1983.

MACHADO, Maria Clara. *Exercícios de Palco*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 1996.

_____. et al. *100 jogos dramáticos: teatro*. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 1996.

_____. *Teatro I, Teatro II, Teatro III, Teatro IV, Teatro V e Teatro VI*. Rio de Janeiro: Agir,

_____. *Como fazer teatrinho de Bonecos*. Rio de Janeiro: Agir, 1970.

MIRANDA, Nicanor. *200 Jogos Infantis*. 13. Ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1993.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. *Shakspeare: Histórias Animadas*. Rio de Janeiro: Multirio, 1994. (Série).

CIÇA, Cecilia Alves Pinto. *O livro do trava-língua*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

REVERBEL, Olga. *Um caminho do teatro na escola*. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

RYNGAERT, Jean Pierre. *Ler o Teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SLADE, Peter. *O jogo dramático infantil*. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

